FAMÍLIAS CEARENSES

Estudo Genealógico dos Bezerra de Meneses

« Um povo é um organismo criado pelo passado ».

(GUSTAVO LEBON)

Por MURILO BEZERRA DE SÁ

(Especial para a "Revista do Instituto do Ceará")

PRIMEIRA PARTE

A genealogia é um estudo que apaixona e enleia os que a perlustram.

Outro dia, "garimpando os tempos de antanho, fixados em velhos documentos dos quais é possível extrair, como nas lavras auríferas, o filão riquíssimo de suaves evocações e de valiosos informes", encontrei a cópia de uma carta que meu saudoso avô António Teófilo Bezerra, dedicado á genealogia da família Bezerra de Meneses, escrevera, em 1918, ao Snr. Araújo, cunhado do Cel. Marcos Franco Rabelo, que fôra presidente do Estado do Ceará, em 1912.

Quanto mais investigo o passado da família da qual descendo, mais me convenço das palavras do grande sociólogo francês Gustavo Lebon quando diz que "os mortos são os únicos senhores indiscutíveis dos vivos". Sim porque nós "não só suportamos o peso das suas culpas como também recebemos o prémio das suas virtudes".

A família BEZERRA DE MENESES, no expressar de João Brígido, é uma das mais antigas e notáveis que se perpetuaram na nossa história de Província.

Por sua vez já Carlos de Laet dizia que a "família Bezerra é nobre em todo o rigor da accepção".

Nessa carta o meu avô agradecia o álbum que aquele seu amigo lhe remetera, dedicado ás festas jubilares em "honra e glória do eminentíssimo Cardeal Arcoverde".

E aproveitando o feliz ensejo lembrou-se que poderia muito bem principiar a genealogia desse grande artífice da igreja católica com Don Diniz, marido de Dona Izabel e o sexto Rei de Portugal, mas preferiu começar com Lopo de Albuquerque, casado com Dona Joana de Bulhões.

Entre os colaterais no século 17, diz Carlos de Laet, citado por José Bonifácio de Sousa em seu livro "LEANDRO BEZERRA MONTEIRO", figura Frei Vicente do Salvador óptimo historiador, cuja obra permaneceu desconhecida até que o fez irradiar o zelo bibliográfico de Capistrano de Abreu. Luis Barbalho Bezerra, a quem chamam o Xenofonte nacional, também ilustra a gloriosa ascendência.

Dona Joana de Bulhões por sua vez pertencia á familia de Santo António de Pádua, que se chamava Fernando de Bulhões.

Assim, o grande taumaturgo pertencia pelo lado paterno á ilustre familia de Godofredo de Bulhões e, pelo lado de sua mãe. Dª. Maria Teresa de Távora, á família real das Astórias.

Destarte, do consórcio de LOPO DE ALBUQUERQUE com Dª. JOANA DE BULHÕES nasceram vários filhos, dentre os quais se destaca JERÓNIMO DE ALBUQUERQUE, cunhado de D. Duarte Coelho, primeiro donatário da Capitania de Pernambuco, natural de Olinda (Pernambuco), "o verdadeiro conquistador do Rio Grande do Norte, em 1599. Quinze anos depois, auxiliado por Alexandre de Moura, expulsou de São Luís do Maranhão os franceses, destroçando-os completamente".

Foi em memória deste feito que juntou ao nome de Albuquerque o de Maranhão. E' o que nos diz a história.

Tempo depois, marchando Jerónimo de Albuquerque contra o cacique dos índios Tabajaras, de Olinda, cognominado Arcoverde, perdeu uma das vistas, motivado por uma frecha, em renhido combate.

Preso em seguida, uma das filhas do Cacique apaixonou-se pelo destemido prisioneiro, dizendo ao pai que o queria por esposo.

Participando Jerónimo de Albuquerque o seu casamento com Dª. Maria do Espírito-Santo Arcoverde, a índia Tabajara, a D. Catarina, Rainha de Portugal, esta se opôs a tal união, mandando-lhe dizer que esperava que ele casasse com uma das filhas de D. Cristóvão de Melo, que vinha como Governador da Baía.

Rezam as crónicas genealógicas que dessa união tiveram vários filhos, que foram os ascendentes dos ALBUQUERQUE MARANHÃO, dos CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE e de muitas outras famílias ilustres de Pernambuco.

Jerónimo de Albuquerque por morte de Dª. Maria do Espírito-Santo Arcoverde casou-se com Dª. FILÍPA DE MELO, filha de D. Cristóvão de Melo, fidalgo da Casa Real e Governador da Baía, e Dª. Joana da Silva, por sua vez filha de Rui de Melo e Da. Maria de Menezes, de cujo consórcio tiveram ANDRÉ DE MELO ALBUQUERQUE (de onde vem portanto, os MELO ALBUQUERQUE) que por sua vez se casou com Dª. CATARINA DE MELO.

Deste consórcio tiveram dentre os filhos, ISABEL DE MELO ALBUQUERQUE, que se casou com ANDRÉ PEREIRA DA CUNHA, cuja filha *Da. CATARINA DE MELO ALBUQUERQUE* se casou com *SIMÃO PITA PORTO CARREIRO*, de onde veio *SIMÃO PITA PORTO CARREIRO*.

Este, casando-se com *D. MARIA DA SILVA* tiveram *ANTÓNIO PITA PORTO CARREIRO,* que se consorciou com Dª. *MADALENA BARBOSA.*

Desse casamento tiveram *LEONOR DE MELO ALBUQUERQUE* que, unindo-se a *ESTEVÃO FERREIRA NOBRE,* natural do Estado da Paraíba, tiveram Dª. *TERESA DE JESUS DE MELO E ALBUQUERQUE.*

Esta é a esposa do Cel. de 1ª. linha *JOAQUIM DOS REIS LIMA,* sogro de António de Barros Lima — o "Leão Coroado", de que nos fala a história de Pernambuco.

Assim, partindo de*LOPO DE ALBUQUERQUE,* pai de Jerónimo de Albuquerque, até o supra citado Coronel *JOAQUIM DOS REIS LIMA,* temos nove gerações, ascendentes dos *BEZERRA DE MENESES.*

Desse casal nasceu *MANUEL ALEXANDRE DE ALBUQUERQUE LIMA* (o quase frade) que, tendo-se casado em segundas núpcias com *Dª. MARIA DE NAZARÉ BEZERRA,* tiveram duas filhas que se consorciaram, respectivamente, com os dois irmãos, Drs. Manuel Soares da Silva Bezerra e Teófilo Rufino Bezerra de Menezes — Dª. *MARIA TERESA* e *MARIA LEOPOLDINA,* essa última minha bisavó materna.

SEGUNDA PARTE

JOANA BEZERRA DE MENESES, e seu marido João de Sousa Pereira, n. 14. 10. 1714, natural de Portugal, vindo de Pernambuco, são no dizer do saudoso Mons. Bruno de Figueiredo os troncos mais antigos que se conhecem até hoje, na família Bezerra e outras muitas do Ceará.

Desse casamento nasceram quatro filhos — Antonio Bezerra de Sousa, Francisco Barbosa Bezerra de Menezes, Bento Bezerra de Menezes e d. Teresa Maria de Jesus.

Do casamento de ANTONIO BEZERRA DE SOUSA com a sua sobrinha Teresa Maria José, filha de sua irmã d. Teresa Maria de Jesus c. c. José Ferreira Colaço, em primeiras nupcias, vieram:

1) — CORONEL ANTONIO BEZERRA DE MENESES, o Revolucionário, n. 23.3.1758, natural da Freguesia da Sé de Olinda, em Pernambuco. "Foi homem de influência e de ação, como mostrou em 1817 e 1824. Foi o comandante das armas da Confederação do Equador, no Ceará, Prisioneiro na Fazenda Cruz, foi lançado a ferro numa prisão e condenado á morte, mas graças ao patrocínio de Conrado de Niemeyer, presidente da Comissão Militar nomeada para julgar da rebelião, e por proposta da mesma Comissão, lhe foi comutada a pena de morte na de degredo perpétuo, pena, aliás, não cumprida por ter falecido em caminho para o desterro". (Dicionário Biográfico, de Barão de Studart".

Era casado com D. Ana Maria da Costa, filha do português Domingos Antunes da Costa e D. Maria de Sousa Maciel. D. Ana Maria era tia avó de Antonio Vicente Mendes Maciel (Antonio Conselheiro) n. em 1828, autor do grande drama de Canudos. É natural de Quixeramobim -|- 6.10.1897.Dª Maria de Sousa Maciel é filha do português Bernardo de Sousa Presa e d. Maria Pinheiro do Lago, filha do português Manuel Pinheiro do Lago Landim e

D. Maria Rosa, filha do português Luciano Cardoso da Veiga e D.ª Maria Maciel de Carvalho. Pais de:

BN1)—ANTONIO BEZERRA DE MENESES, c. c. D. Fabiana Cavalcante Bezerra, sua prima, filha do Cel. José Rodrigues da Silva, o Teimoso e d. Maria Inácia Cavalcante de Albuquerque. O Cel. José Rodrigues da Silva é filho de Manoel Soares da Silva e D. Ludovina Ferreira Cavalcante. D. Maria Inácia Cavalcante de Albuquerque é filha de Gabriel de Sousa Bezerra e Fabiana Cavalcante de Albuquerque. D. Ludovina Ferreira Cavalcante e Fabiana, irmãs, são tias do visconde de Suaçuna. Pais de:

TN1)—DR. MANUEL SOARES DA SILVA BEZERRA, n. em Agosto de 1810. Bacharel em Direito, deputado provincial, presidente da Assembleia Legislativa e Vice-Presidente do Estado. Magistrado e Professor. Latinista e vernaculista de mérito ("O Ceará" pág. 200) † 29.11.1888, c. c. sua prima Maria Teresa de Albuquerque Lima, natural de Quixeramobim, filha de Manuel Alexandre de Albuquerque Lima, o quase frade.

"Viera para Quixeramobim fugido de Pernambuco por pertencer á família de José de Barros Lima, o "Leão Coroado", figura egrégia, como se disse, na revolução de 1817.

Manuel Alexandre de Albuquerque Lima era filho do Cel. Joaquim dos Reis Lima e D. Teresa de Jesus Melo Albuquerque, filha de Estevão Ferreira Nobre, natural de Paraíba e D. Leonor de Melo Albuquerque. Da filiação tratarei oportunamente.

TN2)DR. TEÓFILO RUFINO BEZERRA DE MENESES, n. 5.3.1818, no Riacho do Sangue e † a 29.7.1906, em Barro Vermelho. Bacharel em 1839 pela Academia de Olinda, c. c. D. Maria Leopoldina de Albuquerque Lima, filha de Manuel Alexandre de Albuquerque Lima e D. Maria de Nazaré Bezerra de Menezes, sua segunda esposa. Pais de:

QN1)—EMÍDIO BEZERRA DE MENESES, n. 22.3.1844 e † 26.7.1890 c. c. sua parenta D. Lina Josefa de Vasconcelos, filha de Manuel José Pereira de Vasconcelos e D. Lina Josefa de Vasconcelos. Pais de:

QN1) MARIA LEOPOLDINA BEZERRA (MARIINHA), inupta, residente em Pernambuco.

QN2) MARIA JÚLIA BEZERRA DE MATOS GUERRA, residente em Pernambuco, c. c. o Capitão Alcebíades de Matos Guerra, já falecido, filho do Dr. Manuel Botelho Carneiro de Matos Guerra e D. Maria Catarina de Araujo Guerra. Pais de: (ÚNICA)

SN1) ALCIDA BEZERRA DE MATOS GUERRA, c. c. o Dr. Lidio Paraíba, médico. Pais de:

SN1) DULZAURA MATOS GUERRA, c. c. Esio Magalhães Araujo. Pais de: (ÚNICO)

ON1) MARIA ENILDA

SN2) MARIA DE LOURDES MATOS GUERRA, c. c. Antonio Magalhães Araujo. Pais de:

ON1) ÁLDER

ON2) JÚLIO

ON3) MARCOS ANTONIO

ON4) MARIA INÊS
SN3) GERALDO MATOS GUERRA, académico de Medicina em Recife.
SN4) LÍDIO PARAIBA FILHO
QN2) MARIA LEOPOLDINA DE ALMEIDA BEZERRA, n. 17.3.1845 e † 27.4.1878 c. c. o seu primo Manuel Felício de Almeida Castro (Dudu) a 24.6.1859, filho de Manuel Felício de Almeida Castro e D. Maria do Rosário de Albuquerque Lima. Pais de:
QN1) MARIA CATARINA, † pequena.
QN2) MARIA DOS PRAZERES PATRASANA, c. c. Manuel G. Patrazana, natural do Piauí, já falecido. Sem sucessão.
QN3) MARIA LEOPOLDINA, † inupta.
QN4) MANOEL FELÍCIO DE ALMEIDA BEZERRA (NECO) c. c. sua prima Maria de Nazaré Bezerra, filha de Antero Soares Bezerra e sua prima Débora Monteiro.
QN5) MARIA CANDIDA BEZERRA, † inupta.
QN6) MARIA DO ROSÁRIO BEZERRA, † inupta.
QN7) LÍDIA DE ALMEIDA CASTRO, c. c. seu primo Francisco Pinheiro de Castro, filho de Francisco Pinheiro de Castro e D. Maria de Santana. Pais de:
SN1) MARIA CARMELITA
SN2) JOSÉ
SN3) MARIA DE SANTANA, c. c. Jorge Silveira. Sem sucessão.
SN4) ALDA
SN5) CARMÉLIA
SN) LÍDIA
QN8) TEÓFILO RUFINO DE ALMEIDA BEZERRA, solteiro. †
NOTA — Maria, Cristina, Celina e Teófilo faleceram pequenos.
QN3) MARIA DE NAZARÉ BEZERRA DE MENESES, n. 6.2.1848, † inupta em 1943, no Barro Vermelho, na residência de seu cunhado e primo Antonio Bezerra, o Historiador. Gozava de prodigiosa memória.
QN4) JOANA ANTONIA BEZERRA, (NOCA) n. 13.10.1850 e † em Maio de 1940, c. c. seu primo Antonio Bezerra, o Historiador. Tratarei da filiação quando descrever Antonio Bezerra, o Historiador.
QN5) ANTONIO TEÓFILO BEZERRA n. 16.3.1852 e † 9.12.1925, c. c. sua prima D. Fausta Edelvita Bezerra a 8.9.1875, filha do Capitão José Joaquim Bezerra e D. Ana Carlota Bezerra. Pais de:
QN1) MARIA DA CONCEIÇÃO BEZERRA, † pequena.
QN2) MARIA DA CONCEIÇÃO CUNHA BEZERRA, (NENE) c. c. seu parente Alípio Herculino da Cunha, residentes em Jaguaribe, filho do Cel. Manuel Herculino da Cunha e D. Salviana Herculina da Cunha Maia, sua segunda esposa, prima de Ana Carlota Bezerra, sua avó materna. Sem sucessão.
QN3) ANA BEZERRA DE SÁ (ANA CARLOTA) nome de sua avó materna, n. 5.1.1880 e † 21.4.1941, c. c. Joaquim Sá a 26.5.1897, filho de José Correia de Sá (CASUZA) e D. Izabel de Melo Sá (Belinha). Pais de:

SN1) CARLOS, † pequeno.
SN2) NOEME, † pequena.
SN3) MURILO BEZERRA DE SÁ, funcionário federal, autor de vários livros sobre assunto fiscal e colaborador de vários jornais e revistas de Fortaleza, c. c. D. Petronila Pinto Sá (NINITA), a 16.1.1929, filha do Cel. Francisco Xavier Pinto e D. Fideralina Augusta Pinto (FIDERA), filha do Cel. Honório Correia Lima, chefe político de largo prestígio e deputado estadual em várias legislaturas e filho de D. Fideralina Augusta Lima, política de influente prestígio, falecida em 1919. Pais de:
SN1) CARLOS ROBERTO, n. 24.11.1929.
SN2) CLEIDE, n. 23.12.1930, naturais da Baía.
SN4) NEUSA, inupta.
SN5) ALFA SÁ VASCONCELOS, c. c. Manuel Lordelo Mendonça de Vasconcelos, comerciário, natural de Pernambuco, a 29.2.1936, residente na Capital Federal, filho de Praxedes Brederode de Mendonça Vasconcelos e D. Maria Alice Mendonça Vasconcelos. Pais de:
SN1) MARIA ALICE, nome da avó paterna, n. 6.8.1937.
SN2) CLÁUDIO, n. 3.3.1939.
SN3) NELSON, n. 8.2.1940.
SN6) VANDA, funcionária do Instituto de Previdência do Estado do Ceará (IPEC).
SN7) RENATO BEZERRA DE SÁ, funcionário do Banco Frota Gentil S|A, c. c. D. Maria Dolores Garcia (MARIINHA) a 21.4.1933. Pais de:
SN1) MARIA ELIANI, n. 24.1.1934, c. c. Older Rodrigues de Andrade em Fevereiro de 1947.
SN2) RENATO, n. 7.6.1937.
SN3) MARIA ELIANIA, n. 10.11.1941.
SN8) EDGAR BEZERRA DE SÁ, agente da Cia. de Aviação "CRUZEIRO DO SUL" e Cônsul da Bélgica, c. c. D. Clícia de Albuquerque a 31.7.1937, filha de Paulo de Albuquerque e D. Ester de Albuquerque. Pais de:
SN1) ANA MARIA, n. 1.6.1938.
SN2) EDGAR, n. 3.7.1939.
SN3) FREDERICO, n. 28.2.1942.
SN4) JOAQUIM HENRIQUE e
SN5) PAULO, gêmeos.
SN9) HUMBERTO BEZERRA DE SÁ. Agrónomo, formado pela Escola de Agronomia do Ceará e Funcionário Federal, c. c. D. Anita Augusta Sá a 17.3.1937, filha de Idelfonso Augusto Lima, Coletor Federal, em Lavras, já falecido, e D. Maria Amélia Lima. Pais de:
SN1) MARIA ELIETE, n. 10.2.1938.
SN2) EWANDIL, n. 18.1.1939.
SN3) EDNARDO, † em 1941.
SN4) EVANILDO, n. 9.8.1942.
SN10) WALTER BEZERRA DE SÁ, Bacharel formado pela Faculdade de Direito do Ceará, em 1934 e Agrimensor pelo Colégio Mili-

tar do Ceará, em 1927. Chefe da firma Walter Sá & Cia. Ltda., do Rio de Janeiro, c. c. D. Laís Cabral Sá, a 12.7.1933, filha de Raul Cabral, Presidente da firma Conrado Cabral S|A, do Ceará, e D. Edite Borges Cabral. Pais de:

SN1) SÉRGIO
SN2) RAUL
SN3) EDITE

SN11) WALDER BEZERRA DE SÁ, médico, formado pela Faculdade de Medicina da Baía, em 1934, c. c. D. Maria Semíramis Moreira a 19.6.1937, filha de George Moreira Pequeno, funcionário federal e ex-deputado estadual, e d. Laura Rola. Pais de:

SN1) FERNANDO, n. 23.4.1938.
SN2) RONALDO, n. 19.9.1941.

SN12) EMIR BEZERRA DE SÁ, c. c. Francisco de Almeida Sanford a 23.3.1939, filho de John Sanford, natural dos Estados Unidos da América, e D. Minerva de Almeida Sanford. Pais de:

SN1) FLÁVIO, n. 1.4.1940.
SN2) ANA CARLOTA, nome da avó e trisavó materna, n. 12.5.1941.
SN3) ENÓI, n. 21.5.1945.

SN13) IVONE BEZERRA DE SÁ, professora pela Escola Normal, a 8.12.1937. Funcionária do Serviço Aéreo CRUZEIRO DO SUL.

QN4) LUÍS GONZAGA, † pequeno.

QN5) JOSÉ JOAQUIM BEZERRA, (DEDÉ) nome do avó materno, c. c. D. Maria Anália Araujo em primeiras núpcias, filha de António Sabino de Araujo e D. Maria do Patrocínio de Araujo, naturais de Boa Viagem. Sem sucessão.

NOTA — Falecendo D. Maria Anália Araujo, JOSÉ JOAQUIM BEZERRA c. c. Maria de Lourdes Bezerra, sua prima, em segundas núpcias, filha de Teófilo Rufino Bezerra e D. Francisca Rangel Bezerra. Sem sucessão.

QN6) ANTONIO DE PÁDUA BEZERRA (TONHO) n. 9.9.1887 e 18.7.1916, c. c. D. Etelvira Chaves a 8.9.1909, filha de Manuel Colares Chaves e D. Eulália Colares Chaves. Pais de:

SN1) JOSÉ COLARES BEZERRA, n. 14.10.1910 2.° Tte. Contador do Exército, c. c. D. Maria Ozanani, residentes na Capital Federal. Pais de:

SN1) MARLI
SN2) JOSELI
SN3) .....

SN2) MARIA COLARES BEZERRA (COTINHA) n. 25.10.1911, casada.

SN3) MANUEL COLARES BEZERRA, n. 25.12.1912. Sargento do Exército.

SN4) MARGARIDA † pequena, poucos dias depois do falecimento do pai.

SN5) MARIA, † pequena, em 1917.

QN7) TEÓFILO RUFINO DA CUNHA BESERRA, c. c. D. Maria Lídia Torres Portugal, em primeiras núpcias. Pais de:

SN1) FRANCISCO DE ASSIZ (SEU CHICO) n. 15.2.1920 e † pequeno.

SN2) JOSÉ, n. 14.5.1921.
SN3) HELENA, n. 13.8.1922.
SN4) MARIA DO CARMO, n. 16.7.1923.
SN5) OLÍVIA, n. 16.8.1924.
SN6) RAIMUNDO, n. 4.9.1925.
SN7) ANTONIO TEÓFILO RUFINO, n. 13.5.1929.

NOTA: Falecendo D. Maria Lídia Torres Portugal, TEÓFILO RUFINO DA CUNHA BEZERRA, c. c. D. Zilda Perdigão Bezerra, em segundas núpcias. Pais de:

SN1) TEOZILDA, n. 22.4.1946.
SN2) FAUSTA MARIA, n. 16.3.1947.
QN6) TEÓFILO RUFINO BEZERRA DE MENESES, n. 16.11.1854, c. c. sua parenta D. Francisca Rangel Bezerra, † 10.7.1940, filha de João Luís Rangel e sua segunda esposa D. Francisca Pimentel Rangel. Pais de:
QN1) ALFREDO BEZERRA, † pequeno.
QN2) MARIA DE LOURDES BEZERRA, c. c. seu primo JOSÉ JOAQUIM BEZERRA (DÉDÉ) Vide QN5.
QN3) JOSÉ RODRIGUES BEZERRA, funcionário da Prefeitura de Bragança (PARÁ), c. c. D. Alzira Alves. Sem sucessão.
QN4) TEÓFILO RUFINO BEZERRA FILHO (Bezerrinha), c. c. D. Maria de Nazaré Bezerra, sua prima, filha de Manuel Alexandre Bezerra (MANÁU) e D. Maria da Conceição Fábio Monteiro. Pais de:
SN1) FRANCISCA BEZERRA, c. c. Raimundo Barroso Nunes. Pais de:
SN1) MARIA JOSÉ
SN2) LUÍS TARCISO
SN2) WALMIR
SN2) MARIA ANTONIETA BEZERRA LEITÃO, c. c. Moisés Leitão. Pais de:
SN) MARIA CLEIDE
SN) DILMA
SN) DAISY
SN) CLÍCIA
SN) DENIS
SN3) CARLOS
SN4) SÍLVIO
SN5) LÍGIA
SN6) RAIMUNDA (NINA)
QN5) ANTÓNIO BEZERRA, † solteiro
QN6) FRANCISCA,
QN7) VICENTE,
QN8) JOÃO EVANGELISTA BEZERRA c. c. D. Maria Alexandrina Bezerra. Pais de:
SN) MARIETA
SN) JOSÉ
SN) HUMBERTO
SN) CÉSAR
SN) LIZITA

SN) JOSÉ MARIA
QN9) MARIA ARMÊNIA BEZERRA MAIA, c. c. João Batista Maia, proprietário e capitalista em Fortaleza. Sem sucessão.
QN7) MANUEL ALEXANDRE DE LIMA BEZERRA (MANÁU) n. 10.8.1856, c. c. sua prima Maria da Conceição Bezerra, filha de Fábio Máximo de Morais Monteiro e D. Maria da Conceição Bezerra. Pais de:
QN1) MARIA DE NAZARÉ BEZERRA, c. c. seu primo Teófilo Rufino Bezerra Filho (Vide QN4).
QN2) MARIA LEOPOLDINA, inupta.
QN3) TEÓFILO RUFINO,
QN4) MARIA DA CONCEIÇÃO, † com 5 anos de idade.
QN8) FRANCISCO MANUEL DE ALBUQUERQUE LIMA, c. c. sua prima Francisca Jacinta Bezerra (FRANCISQUINHA), filho de Fábio Máximo de Morais Monteiro e D. Maria da Conceição Bezerra. Pais de:
QN1) MARIA DA CONCEIÇÃO BEZERRA, c. c. Afonso Teixeira, filho de José Bernardo Teixeira e D. Rita Josefa Teixeira. Pais de:
SN1) JOSÉ BERNARDO BEZERRA TEIXEIRA, c. c. D. Edite Mendes. Pais de:
SN1) MARIA ANTONIETA
SN2) MARIA DO CARMO
SN2) ALZIRA TEIXEIRA GUARANI c. c. João Junqueira Guarani Filho, telegrafista. Pais de:
SN1) IVONE
SN2) VANDA GUARANI PIRES c. c. Jurandir Pires a 27.1.1945, em Parangaba.
SN3) MIRIAN
SN4) TERESINHA
SN5) REGINA
SN6) AFONSO
SN7) MARIA JOSÉ
SN3) LAURO BEZERRA TEIXEIRA c. c. D. Clesia Barra. Pais de:
SN1) MARIA DA CONCEIÇÃO
SN2) AFONSO CELSO
SN3) RAIMUNDO
SN4) ZILDA
SN5) MARIA DO CARMO TEIXEIRA
SN4) RAIMUNDO BEZERRA TEIXEIRA, c. c. D. Francisca Magalhães. Sem sucessão.
SN5) MARIA DO CARMO TEIXEIRA (CARMELITA) c. c. Tabajara Juvêncio de Queirós. Pais de:
SN1) TABAJARA
SN2) VERA MARIA
SN3) .....
SN6) AFONSO TEIXEIRA FILHO, c. c. Da. Sebastiana Salvadora. Pais de: (única)
SN1) CARMELITA
SN7) RITA

SN8) ZILDA TEIXEIRA LEITÃO, c. c. José Leitão. Pais de:
SN1) TERESINHA
SN2) RITA
SN3) JOSÉ LEITÃO FILHO
SN4) MARIA CELMA
SN9) JOSÉ DE RIBAMAR
QN2) MARIA INÁCIA BEZERRA c. c. Miguel Castilho, natural da Espanha. Sem sucessão.
QN3) BENTO BEZERRA DE MENESES c. c. Dª. Maria Alves, natural do Pará. Pais de:
SN1) EDMÍLSON
SN2) EDMEA
SN3) EDÍLSON
QN4) MARIA LEOPOLDINA BEZERRA, c. c. seu parente Cosolino Demerval de Castro. Pais de:
SN1) DEMERVAL DE CASTRO, c. c. Dª. Cleonice Ramos Brandão a 13.6.1942, natural de São Paulo, filha de Clotávio Ramos Brandão e Dª. Paulina Sousa Brandão. Pais de: (única)
SN) SÓNIA
SN2) DIONÉA DE CASTRO AUTRAN c. c. o Dr. Francisco Autran Nunes, natural de Uruburetama, n. 6.10.1916 e bacharel a..... 8.12.1937 pela Faculdade de Direito do Ceará. Pais de:
SN1) FRANCISCO
SN2) FLÁVIO
SN3) EURIDICE
SN4) HUMBERTO
SN5) ADÉRSON
SN6) ODALÉA, casada
SN7) PAULO DE TASSO
SN8) FERNANDO
SN9) LAERSON
SN10) MARIA DO CARMO
QN5) ANTÓNIO DE PÁDUA BEZERRA, comerciante, da firma : A. P. BEZERRA c. c. Dª. Maria Graziela Campos Bezerra. Pais de:
SN1) MARIA CIRA, c. c. Dr. Geraldo de Alencar Nogueira a 24.12.45, Engenheiro Civil pela Escola de Engenharia da Baía e oficial da reserva da arma de artilharia. Residente no Maranhão.
SN2) CARLOS GUILHERME, casado.
SN3) MARIA ANTONIETA
SN4) MARIA ILKA, c. c. o seu parente Dr. Waldemar Luís de Alencar.
QN9) JOÃO EVANGELISTA BEZERRA, n. 27.12.1860. † solteiro no Xingú, Estado do Pará.

xxx

PRESADOS AMIGOS E PARENTES — Solicito encarecidamente aos meus presados amigos e parentes dados e esclarecimentos a respeito dos descendentes desta família á qual pertenço, cujo estudo genealógico

inicio nesta "Revista" a convite do meu bondoso amigo Dr. Raimundo Girão.

Peço também que, lendo e acompanhando este estudo, vão fazendo a devida corrigenda e completando as falhas á proporção dos seus conhecimentos.

Ficarei sumamente grato, porque o meu desejo é apresentar um trabalho completo.